

# ESTADO SAI DO RANKING DOS 10 MAIS VIOLENTOS

## A taxa de homicídios caiu 10% em 2015, em relação a 2014

✎ **IARA DINIZ**  
idiniz@redgazeta.com.br

Depois de ocupar durante anos as primeiras posições do ranking da violência, o Espírito Santo saiu da lista dos 10 Estados com maior número de assassinatos no país. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostram que a taxa de homicídios caiu 10% em 2015, em relação ao ano anterior.

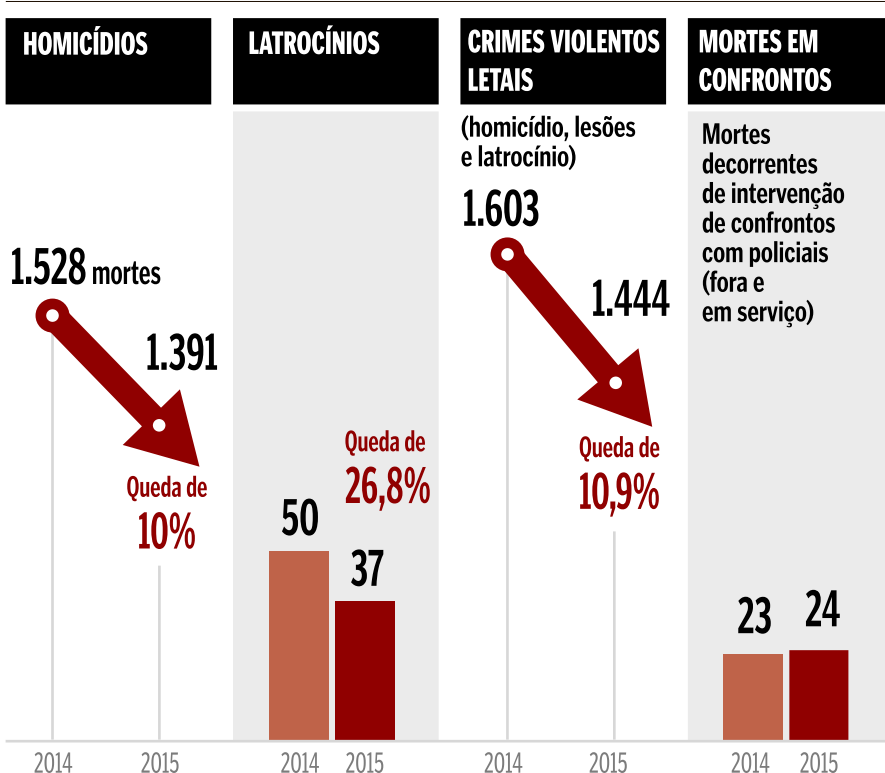
Em 2014 foram registrados 1.528 homicídios no Estado. O número caiu para 1.391 no ano passado e a taxa passou de 39,3 para 35,4 mortes a cada 100 mil habitantes. Já no país, foram 52.570 homicídios em 2015.

Com isso, o Espírito Santo, que ocupava o oitavo lugar do ranking, caiu para 11°. A primeira posição passou a ser ocupada por Sergipe, que teve um aumento de 18,5% no número de mortes. A taxa para 100 mil habitantes é 53,3, mais que o dobro da nacional.

O secretário de Segurança Pública André Garcia destacou que os dados são resultado de um trabalho que há sete anos vem reduzindo as taxas no Estado.

“Fizemos um grande esforço para sair desta lista, é um processo longo. Conseguimos construir um modelo de gestão mapeando os crimes, focando na prisão de homicidas, fazendo um trabalho integrado entre polícia militar e civil.

### MORTES VIOLENTAS NO ESPÍRITO SANTO



### Ranking de Homicídios

(Taxa em 100 mil habitantes)

1	Sergipe	53,3
2	Alagoas	49,0
3	Rio G. do Norte	44,2
4	Ceará	44,1
5	Pará	41,0
6	Pernambuco	40,1
7	Goiás	40,1
8	Mato Grosso	38,2
9	Bahia	37,5
10	Paraíba	37,0
11	Espírito Santo	35,4

\* O Espírito Santo registrou **1.391 mortes** em 2015, **10% a menos** que em 2014.

### MISSÃO

“A nossa missão é reduzir mais a taxa e ficar abaixo da média. No próximo ano, vamos conseguir isso”

**ANDRÉ GARCIA**  
SECRETÁRIO DA SESP

número de vítimas deste crime. O número caiu de 50 em 2014 para 37 em 2015.

### ACIMA DA MÉDIA

Mesmo com a redução, a taxa de homicídios no Estado (35,4 para cada 100 mil habitantes) ainda é superior a média nacional, de 25,7. “Segurança pública é um desafio diário”, ressalta André Garcia.

Neste ano, os números de violência caíram ainda mais e vão continuar sendo reduzidos, segundo o secretário. A meta é atingir a média nacional já na próxima divulgação do anuário do Fórum de Segurança.

“Ainda temos muito trabalho a fazer, mas conseguimos achar o caminho para a redução dos homicídios, que só tem caído há sete anos. Nossa missão é chegar ou até mesmo ficar abaixo da média nacional no próximo anuário”, finalizou Garcia.

### VITÓRIA

É a capital do país com menos mortes



Reduziu o número de homicídios de **1.198** em 2014 para **1.057** em 2015. **(Queda de 12,3%)**

A taxa é de **8,8** a cada 100 mil habitantes.

Nenhum latrocínio foi registrado em 2015

É a capital com maior redução de crimes violentos **(43,6%)**

Infografia | Genildo

Existe um grande comprometimento em reduzir estes números”, disse.

### CRIMES LETAIS

Apenas oito Estados no Brasil possuem progra-

mas específicos para redução de homicídios. Um deles é o Espírito Santo, que apresentou queda de 10,9% em crimes de violência letal (homicídios, latrocínios e lesões cor-

porais seguidas de morte) em relação a 2014.

“O Estado já figurou entre os mais violentos, mas hoje tem um dos melhores programas na redução da violência letal”,

disse a socióloga Samira Bueno, diretora executiva do Fórum.

Só em casos de latrocínio, a queda foi de 26,8%, fazendo do Espírito Santo o Estado que mais reduziu o

» CONTINUA pág. 21

## Vitória é a capital com menos homicídios

✎ Vitória teve a maior redução de crimes de violência letal no ano de 2015. Foram 43,6% de mortes a menos em relação ao ano anterior, o que deu ao município o título de capital com menos homicídios dolosos no país. A taxa é de 8,8 para 100 mil habitantes.

Em 2014, 1.198 pessoas

foram assassinadas em Vitória. O número caiu para 1.057 no ano passado, registrando uma queda de 12,3%. No mesmo ano, não foi registrado nenhum caso de latrocínio na Capital.

O secretário de Segurança Urbana de Vitória, Frônzio Calheiros, afirma que a redução se deve a um tra-

balho integrado da prefeitura com o Estado.

“Segurança é também um problema municipal e nós assumimos isso. Isso contribuiu para um trabalho integrado, que trouxe bons resultados”, disse.

O secretário ressaltou que Vitória deve continuar mantendo o título, já que os nú-

meros continuam caindo em 2016. “Reduzimos mais 28% em relação ao mesmo período do ano passado. Há uma continuidade de políticas públicas, investimentos e determinação”, completou.

A capital com maior número de mortes é Aracaju, com uma taxa de 73,9 a cada 100 mil habitantes.

### ANÁLISE

“Estado está longe de cenário ideal”

✎ “O Estado avançou, mas não há uma grande melhoria. 10% não é uma taxa significativa, porque a intervenção estatal em crimes dolosos é muito pequena, poucos são os casos que o Estado tem condição de mudar.

O problema não é de polícia, mas de política. No Brasil não se faz política pública a longo prazo. Estamos muito longe de um cenário ideal”

**JORGE ARAGÃO**  
ESPECIALISTA EM SEGURANÇA PÚBLICA

ANUÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA

# Em 5 anos, violência no Brasil mata mais que a guerra na Síria

**Só no ano passado, uma pessoa foi assassinada a cada nove minutos no país**

Entre 2011 e 2015, a violência no Brasil matou mais pessoas que a Guerra da Síria, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) divulgados ontem.

Entre janeiro de 2011 e dezembro de 2015, o Brasil teve um total de 278.839 assassinatos, o que, de grosso modo, leva a uma média mensal de 4.647,3 vítimas. Os dados incluem as ocorrências de homicídio doloso, latrocínio (roubo seguido de morte), lesão corporal seguida de morte e morte decorrente de ações policiais. Só no ano passado, uma pessoa foi assassinada no Brasil a cada nove minutos.

Já na Síria, entre março de 2011 e novembro de 2015, a guerra causou 256.124 mortes, segundo estimativa da Agência da Organização das Nações Unidas para os Refugiados. A média para esse período é de 4.493,4 mortes por mês.

Segundo a diretora-executiva do FBSP, Samira Bueno, o elevado número de mortes no Brasil “evidencia o fracasso do país em políticas públicas de segurança”, afirma. No Brasil, a segurança pública é de responsabilidade dos governos estaduais e não há uma coordenação nacional sobre as políticas implantadas em cada uma das unidades da federação.

Segundo Samira, uma das consequências desse modelo é que cada Estado determina as estatísticas que serão divulgadas, o



Michel Temer, ao lado de Cármen Lúcia e Renan Calheiros, durante reunião sobre segurança pública

que dificulta mapear qual é o verdadeiro retrato da violência no país.

## PACTO NACIONAL

O presidente Michel Temer se reuniu ontem, no Palácio do Itamaraty, com o presidente do Senado, Renan Calheiros, com a presidente do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia, e com outros órgãos para discutir um pacto nacional para a segurança pública.

De acordo com Temer, será necessário que as autoridades dos Três Poderes juntem esforços para discutir a segurança pública. Serão marcadas também reuniões entre governadores e secretários de segurança para dar continuidade às discussões.

MARCOS CORREA/PR/ AGÊNCIA BRASIL

## Nove mortos a cada dia por policiais

▄ Nove pessoas foram mortas por policiais por dia no Brasil em 2015, número 6,3% maior do que o registrado em 2014, segundo dados inéditos do 10º Anuário Brasileiro de Segurança. No total, 3.345 foram mortas por policiais militares ou civis no ano passado.

As maiores taxas de letalidade policial registradas no ano passado foram no Amapá (5 por 100 mil habitantes), seguido por Rio de Janeiro (com 3,9 por 100 mil) e Alagoas (2,9 por 100 mil).

Se for levado em consideração apenas os números absolutos, de acordo com o levantamento elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, São Paulo e Rio de Janeiro concentram 1.493 mortes, ou 45% dos casos registrados no país.

A taxa de letalidade policial no país é de 1,6 por 100 mil habitantes, maior do que em Honduras, considerado o país mais violento do mundo, onde a taxa é de 1,2 por 100 mil.

Outro dado comparativo indica que o número de mortes causadas pela polícia no Brasil entre 2008 e 2015 é superior a todos os assassinatos registrados nos 44 países da Europa em 2013. Lá, 19.053 pessoas foram assassinadas naquele ano, contra 19.494 pessoas mortas por policiais no Brasil no período.

## MAIS DADOS

### Mortes Violentas no Brasil

**160**  
pessoas

Foram mortas **por dia** em 2015



Uma pessoa foi morta **a cada 9 minutos**

**58.383**  
Pessoas

Foram assassinadas **1,2% Menor do que em 2014**

### Violência policial

**9** pessoas **por dia**

Foram mortas por policiais

**3.345** pessoas

Foram mortas por policiais

**45%** do total de pessoas mortas no país

É o que representam SP e RJ

**393** policiais

Foram mortos em 2015 **(16 a menos do que em 2014)**

